

TAXA DE IMPORTAÇÃO DOS CALÇADOS CHINESES SOBE PARA US\$ 13,87 E TERÁ VALIDADE DE 5 ANOS

Vitória é resultado da mobilização dos sindicatos da categoria ao lado da CNTV e da CUT

A taxa antidumping contra calçados chineses foi aumentada de US\$ 12,47 para US\$ 13,87 na última quinta-feira (4), além de ter ampliada a sua validade por mais cinco anos. A definição da tarifa adicional sobre as importações ocorreu durante reunião do Comitê Executivo de Gestão, formado pelos secretários executivos dos ministérios que compõem a Câmara do Comércio Exterior.

AVANÇO - Para a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Vestuário (CNTV), Cida Trajano, “a resolução é uma conquista da mobilização conjunta de lideranças dos trabalhadores, que conseguiram envolver os empresários do setor para sensibilizar as autoridades sobre a necessidade da medida. É uma decisão fundamental para a defesa do mercado interno e dos empregos da categoria”.



A presidenta da CNTV, Cida Trajano e o presidente da Federação dos Sapateiros do RS, João Batista, integraram a comitiva a Brasília

VISITAS - A CNTV, a CUT-RS, os sindicatos e um grupo de parlamentares e prefeitos de cidades produtoras de calçados visitaram nesta semana seis ministérios (Indústria, Fazenda, Desenvolvimento Agrário, Agricultura, Casa Civil e Relações Exteriores) para sensibilizar as autoridades sobre a importância da manutenção e ampliação da sobretaxa. A avaliação é que a sobretaxa provisória tenha evitado a entrada de 30 milhões de pares de sapa-

tos chineses no país desde setembro.

RESULTADO - O presidente da CUT-RS, Celso Woyciechowski, assegura que “essa decisão é fruto de uma intensa luta dos trabalhadores e suas entidades”. “Nos sentimos muito vitoriosos e enxergamos o resultado do nosso trabalho”, destacou. Também integraram a comitiva o presidente da Federação dos Sapateiros do Rio Grande do Sul, João

Batista Xavier da Silva e o diretor estadual da CUT-RS, Marcelo Carlini, além do presidente da Federação Coureira, José Carlos Guedes, e de dirigentes dos sindicatos de Calçados de Franca e de Confecções de Sorocaba.

Conforme a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), as contratações em janeiro chegaram ao recorde de 8 mil pessoas, com o setor recuperando 25 mil dos 42 mil empregos que perdeu na crise.

CIDA : “CONTRAPARTIDAS SOCIAIS SÃO UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA”

Conquistada a manutenção da sobretaxa e a ampliação das alíquotas para os calçados chineses, agora é preciso garantir que a ação venha acompanhada de contrapartidas sociais em benefício dos trabalhadores.

Além da manutenção dos empregos, frisou Cida, é necessário que os empresários se comprometam com o trabalho decente, pondo fim à precarização, à terceirização e às condições insalubres que infestam muitos ambientes pelo país.



Trabalhadores da Famel e Dona Florinda, no Ceará, foram às ruas e garantiram os seus direitos na Justiça

A distribuição de renda com o pagamento de Participação nos Lucros e Re-

sultados (PLR) e o compromisso com o Piso Regional, acrescentou a dirigente, também são pontos fundamentais que os trabalhadores querem ver incluídos na negociação.

PAGAMENTO -De acordo com a CNTV, a série de encontros realizados em Brasília aponta para “o começo do diálogo rumo a uma negociação tripartite que, envolvendo trabalhadores, empresários e governos, defenda os interesses do Ramo”.

TRABALHADORES DO VESTUÁRIO DE DOIS CÓRREGOS-SP SE SOMAM À CUT

O Sindicato dos Trabalhadores no Vestuário de Dois Córregos e Região, no interior paulista, se filiara, nos próximos dias, à CUT.

A entidade reúne cerca de quatro

mil trabalhadores do calçado, couro e materiais de segurança e tem reconhecida trajetória de luta em defesa do emprego, salário e direitos da categoria.

“Há vários anos esses companhei-

ros têm se mobilizado conosco e representam uma importante somatória para a CNTV e para a nossa Central”, declarou José Carlos Guedes, da executiva da Confederação.



(11) 2108.9209

MULHERES MARCHAM POR IGUALDADE E DIREITOS

CUT e movimentos sociais fazem caminhada de Campinas a São Paulo

Comemorando o Dia Internacional da Mulher, companheiras da CUT e dos movimentos sociais farão uma caminhada do dia 8 ao 18 de março. Partindo de Campinas-SP, a marcha seguirá por Valinhos (9), Vinhedo (10), Louveira (11), Jundiá (12), Várzea Paulista (13), Cajamar (14), Jordânia (15), Perus (16) e Osasco (18).

O encerramento da mobilização que integra a terceira ação internacional da Marcha Mundial de Mulheres

res e tem como tema “Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres”, acontecerá no dia 18 de março, na Praça Charles Miller, diante do estádio do Pacaembu, na capital paulista.

PERCURSO - Durante o trajeto, as mulheres realizarão manifestações para defender bens comuns e serviços públicos, paz e desmilitarização, autonomia econômica e o fim da violência contra as mulheres.

Além desses temas, a CUT também

levará à passeata a bandeira da igualdade de gênero. A Central reivindica a ratificação da Convenção 156 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) - atualmente aguardando votação na Câmara dos Deputados -, que determina a equidade de tratamento e oportunidades para os trabalhadores dos dois sexos com responsabilidades familiares e a ampliação das licenças maternidade e paternidade para seis meses.

PARA CUTISTAS, CONSTRUÇÃO DE CRECHES PÚBLICAS É PRIORIDADE

Para a CNTV/CUT, o acesso à creche é um direito das crianças e das trabalhadoras e um dever do Estado, sendo fundamental para a atuação das mulheres no mercado de trabalho.

Infelizmente, lembra a secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT, Rosane Silva, a grande maioria

das administrações municipais ainda não colocou a atenção a este direito como uma de suas prioridades. “Apenas 11% da demanda por creches públicas é atendida no Brasil. A nossa expectativa é elevarmos esse índice e darmos um salto de qualidade com o PAC 2 (Plano de Aceleração do Cresci-

mento), que o governo federal irá lançar neste ano, e prevê a construção de 10 mil novas creches”, ressaltou.

Segundo Rosane, esta foi uma responsabilidade que o governo federal assumiu devido às urgências apontadas nos debates das conferências das mulheres e da educação.

CAMPANHAS SALARIAIS PEGAM FOGO

De Norte a Sul, a categoria está se mobilizando em todo o país, colocando pressão nos locais de trabalho e ganhando as ruas para garantir a nossa parte no bolo do crescimento. Abaixo, veja algumas destas ações em defesa de melhores dias para a nossa categoria.

MOBILIZAÇÃO FAZ COTEMINAS PAGAR PRÊMIO DE FÉRIAS

Após duas grandes mobilizações nos dias 18 e 25 de fevereiro em frente à Coteminas, o Sindicato garantiu que a empresa sentasse à mesa de negociação e revisse sua posição em relação ao pagamento da Participação nos Lucros e do prêmio de férias. Sob a alegação de que não obteve lucro no período, a empresa vinha empurrando o pagamento com a barriga ao exigir “assiduidade total dos trabalhadores”.

LUCROS - “Nossa meta sempre foi um método de participação nos lucros e resultados igual para todos, sem distinção de cargos, afinal os lucros são produzidos por todos.”, declarou George Antonio Gomes Leal, secretário geral do Sindicato de Fiação e Tecelagem de João Pessoa e vice-presidente da CNTV.

A mobilização garantiu os seguintes valores: Prêmio de férias - R\$ 425,00 ; PLR de um a quatro anos - R\$ 340,00; de cinco a nove anos - R\$ 680,00 e acima de dez anos - R\$ 850,00.



COUREIROS DE FRANCA-SP ARRANCAM PLR E AUMENTO REAL DE PISO E SALÁRIO

Após três meses de exaustivas idas e vindas, no dia 24 de fevereiro finalmente o setor coureiro de Franca e Região conseguiu assinar a Convenção Coletiva. Entre as principais conquistas elencadas pelo Sindicato, presidido por Carmen Silva, encontram-se a PLR de 80 horas para quem obtiver faltas no período e de 90 horas para quem não computou faltas; Piso Salarial único de R\$ 638,00, com reajuste de 6,33% e ganho real de 2,13%, e reajuste salarial de 5,5%, com ganho real de 2,33%; abono escolar de R\$ 140,00, para os filhos estudantes de até 16 anos e a todos os trabalhadores estudantes, desjejum, além da garantia de todas as demais cláusulas da CCT anterior.

IPIRÁ LUTA POR AUXÍLIOS ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, CRECHE E GÁS NA BAHIA

Além de aumento real de salário e PLR, o Sindicato dos Trabalhadores das Industrias em Artefatos de Couro no município de Ipirá, na Bahia, está mobilizando a base pelo pagamento dos auxílios: gás de R\$ 40,00; alimentação de R\$ 50,00, transporte de R\$ 50,00 e creche de R\$ 80,00.

